



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

60º CONSELHO DIRETOR

75ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2023

CD60/DIV/7
Original: inglês

**PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO DR. JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.,
DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA E DIRETOR REGIONAL
DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA AS AMÉRICAS**

**PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO DR. JARBAS BARBOSA DA SILVA JR.,
DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA E DIRETOR REGIONAL
DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA AS AMÉRICAS**

28 de setembro de 2023

**60º Conselho Diretor
75ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Senhora Presidente do 60º Conselho Diretor, Excelentíssima Doutora Ivette Berrío Aquí,
Vice-Ministra do Panamá
Senhor Vice-Presidente do 60º Conselho Diretor, Excelentíssimo Doutor Rakesh Sukul, Diretor de
Saúde do Suriname
Outros ilustres componentes da mesa principal
Senhor Tufton, Presidente cessante do Comitê Executivo; mais uma vez, obrigado por todo o seu
apoio durante esse período
Excelentíssimos Ministros e Secretários de Saúde dos Estados Membros da OPAS
Ilustres Delegados dos Estados Membros
Eminentes Membros do Corpo Diplomático
Representantes de organizações não governamentais que mantêm relações oficiais com a
Organização Pan-Americana da Saúde
Colegas da OMS e da OPAS
Senhoras convidadas, senhores convidados
Estimadas senhoras e estimados senhores

Uma muito boa tarde, quase boa noite, a todos e a todas.

É com uma maravilhosa sensação de dever cumprido que estou aqui nesta tarde para encerrar este 60º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde. Outro motivo para comemorar é o fato de estarmos de volta ao nosso prédio principal após as recentes e tão necessárias reformas.

Nesses últimos quatro dias, os senhores e as senhoras percorreram 41 temas da agenda, examinaram oito relatórios de progresso e cinco relatórios finais, e aprovaram 12 resoluções. Meus parabéns, realmente fizeram um excelente trabalho.

Chegamos ao fim de uma semana altamente produtiva e envolvente e, em nome de toda a Secretaria e em meu próprio nome, gostaria de estender a todos e a todas meus mais sinceros agradecimentos e reconhecimento pelas contribuições individuais e coletivas para o cumprimento das extensas tarefas desta semana.

Quando as senhoras e os senhores, nossos Estados Membros, fazem análises críticas das políticas, estratégias e planos de ação propostos e apresentam orientações e direcionamentos baseados em evidências à Secretaria com o nível de dedicação e rigor que demonstraram nessa

semana, estão assegurando a qualidade e a pertinência dos programas de cooperação técnica da OPAS, tanto agora como no futuro.

Senhoras e senhores, gostaria de reservar alguns momentos para recapitular rapidamente alguns destaques das deliberações dessa semana.

Sáímos da pandemia de COVID-19 e, embora não possamos baixar a guarda, precisamos aproveitar isso como uma oportunidade para acelerar as ações a fim de recuperar os ganhos perdidos em termos de saúde pública e aumentar a resiliência dos nossos sistemas de saúde. É vital que os Estados Membros continuem a participar ativamente das discussões sobre a revisão do Regulamento Sanitário Internacional e do Órgão de Negociação Intergovernamental da OMS.

Durante esta semana, os senhores e as senhoras discutiram e aprovaram resoluções importantes relacionadas a políticas para fortalecer a força de trabalho em saúde e combater as DNTs em crianças, adolescentes e adultos jovens; uma estratégia para melhorar a saúde mental e a prevenção do suicídio; e um documento conceitual sobre a comunicação estratégica em saúde pública para promover mudança de comportamento. Também chegamos a um acordo sobre questões relacionadas ao Projeto de Orçamento por Programas da OPAS para 2024–2025 e à Escala de Contribuições Fixas para 2024–2025, além de outros assuntos administrativos pertinentes.

Fortalecer os recursos humanos para a saúde continuará sendo fundamental em uma era pós-pandemia e essencial para construir sistemas de saúde resilientes no futuro. A crise sanitária pôs em evidência, mais uma vez, o déficit crônico e a má distribuição de recursos humanos na Região e a falta de políticas, processos de planejamento estratégico e investimento suficiente para a produção, formação e desenvolvimento profissional de uma força de trabalho em saúde adequada à sua finalidade, incluindo medidas para proteger o bem-estar dos profissionais de saúde. A pandemia também expôs as limitações de muitos sistemas de informação em termos de dados sobre a disponibilidade e distribuição de profissionais de saúde nos diferentes níveis de atenção, a desagregação por categorias profissionais e a composição e características das equipes de saúde interprofissionais.

As doenças não transmissíveis continuam a ser a principal causa de saúde precária, incapacidade e morte na Região das Américas, e representam 81% da mortalidade geral. A Região ainda apresenta deficiências importantes nos serviços de saúde mental e a pandemia criou, além disso, uma crise de saúde mental em consequência do aumento da demanda e da incapacidade dos serviços para responder devidamente. Nossa Região é a mais afetada entre todas as regiões da OMS em termos de taxas de suicídio. Portanto, há muito a fazer.

O acesso à informação é essencial. É importante considerar que os comportamentos são uma reação a construções sociais estabelecidas; portanto, para efetivar mudanças de comportamento é fundamental abordar as condições de vida subjacentes das pessoas que recebem as informações. O comportamento é influenciado pelo local onde as pessoas vivem e por fatores como o acesso a recursos, o nível de escolaridade e o tipo de emprego. Dessa forma, uma mudança efetiva de comportamento requer a promoção de mudanças estruturais por meio de políticas que melhorem as condições de vida e ambientes que favoreçam escolhas saudáveis.

Gostaria de continuar em espanhol.

Foram convocadas quatro sessões informativas: uma sobre a aplicação das lições da COVID-19 na prevenção, preparação e resposta a pandemias e o plano de ação da Secretaria para as recomendações do relatório da avaliação externa — a primeira avaliação externa da resposta à COVID-19 entre todas as regiões da Organização Mundial da Saúde, que simboliza um marco significativo para a OPAS e para a comunidade mundial de saúde pública.

Outra sessão informativa tratou das doenças transmissíveis nas Américas e da aceleração da iniciativa de eliminação, em que ouvimos sobre os avanços significativos rumo à eliminação de doenças transmissíveis na Região, como a malária, a transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita, a oncocercose, a febre aftosa e outras doenças negligenciadas, bem como o câncer do colo do útero. A Iniciativa de Eliminação de Doenças da OPAS tem sido uma força motriz para alcançar serviços de saúde mais integrados, eficazes, eficientes e equitativos nas Américas, a fim de acelerar a eliminação de várias doenças.

Também tivemos uma sessão sobre a integração das doenças não transmissíveis na atenção primária à saúde com ações concretas nos países para fazer com que o primeiro nível da atenção seja transformador e resolutivo, se produzam mudanças de comportamento, se faça uma prevenção holística dos fatores de risco e se organizem equipes comunitárias para fortalecer elementos de promoção da saúde, prevenção e mudanças simples nas políticas públicas de saúde.

A última sessão abordou o atual avanço da agenda de equidade em saúde na Região e mostrou que o progresso rumo à equidade tem sido lento e limitado. Faltando aproximadamente seis anos para o fim dos compromissos para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, precisamos de ações mais urgentes para reduzir as desigualdades na saúde.

Os senhores e as senhoras examinaram cuidadosamente os relatórios de progresso e os relatórios finais de uma série de estratégias e planos de ação que ainda estão sendo implementados ou que já foram concluídos. Todos e todas concordamos que, embora continuemos a construir sobre o alicerce de nossos êxitos coletivos, ainda há muito a fazer para enfrentar desafios persistentes.

Desejo manifestar meu agradecimento especial e meu profundo reconhecimento à nossa Presidente, a Excelentíssima Vice-Ministra do Panamá, Dra. Ivette Berrio Aquí, e ao Excelentíssimo Vice-Presidente Dr. Rakesh Sukul, do Suriname, pela firmeza com que presidiram com grande eficiência este 60º Conselho Diretor da OPAS. Graças a ambos nos mantivemos no rumo certo para concluir a agenda da semana com respeito, cortesia e sensibilidade. Gostaria também de manifestar nossos mais sinceros agradecimentos ao Presidente do Comitê Executivo, o Excelentíssimo Ministro Christopher Tufton, da Jamaica, bem como à nossa relatora, a Dra. Melissa Musa, Diretora de Saúde Pública e Bem-Estar de Belize.

Também gostaria de agradecer à nossa Diretora Adjunta, Mary Lou Valdez, pelo trabalho dedicado como Secretária do Conselho Diretor e a todo o nosso pessoal, incluindo os do Escritório dos Órgãos Diretores, com destaque para o chefe desse Escritório, Nicolás Lagomarsino, por seus incansáveis esforços e excelentes contribuições durante a reunião desta semana e nas muitas

semanas de preparação que a precederam. Também gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos aos nossos intérpretes, sem os quais não conseguiríamos fazer nosso trabalho com tanta tranquilidade, bem como aos nossos tradutores, que tornaram possível que todos os documentos desta reunião estivessem nos idiomas dos membros do Comitê.

Hoje, ao nos despedirmos, gostaria de pedir respeitosamente que nos comprometamos mais uma vez com os valores pan-americanos de justiça, excelência, solidariedade, respeito e integridade. Mais uma vez, parabênzo a todos e a todas pelo trabalho bem feito. Façam uma boa viagem de regresso a seus respectivos lares.

Muito obrigado a todos e a todas.
